

Com o 1º lugar alcançado no Rali de Mortágua, segunda prova da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA (de um total de seis), a dupla espanhola Diego Ruiloba / Andrés Blanco colocou-se, provisoriamente, no topo da tabela de pontuações da Temporada 5. Fazendo uma gestão milimétrica da prova, a equipa do 208 Rally4 #5 apenas precisou de vencer dois dos sete troços do rali viseense para bater ao cronómetro os demais candidatos à vitória e ao título de 2022.

Juntando o sucesso alcançado entre os seus pares na copa, a dupla das Astúrias somou ainda a vitória no rali em termos absolutos, ocupando o lugar de topo do respetivo pódio. Tal deve-se a uma repentina quebra na prestação dos portugueses Ernesto Cunha / Rui Raimundo na secção da tarde, eles que lideraram o rali até final da manhã. Com isso os Roberto Blach / Mauro Barreiro subiu ao 2º lugar e Andrés Marieyhara / Ariday Bonilla ao 3º, com um gap superior a 35 segundos para o vencedor.

Destaquem-se as várias lutas que se travaram ao longo do pelotão, num rali que teve seis vencedores diferentes em sete troços e quatro líderes. Registaram-se sucessivas trocas de lugares entre os pilotos da frente e ao longo do pelotão, o que é demonstrativo da enorme competitividade da copa e do equilíbrio na preparação das viaturas.
Claro foi, também, o domínio dos 208 Rally4 da copa nesta prova pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis de 2 Rodas Motrizes, ocupando todos os lugares do pódio absoluto e daqui até ao 7º lugar, sublinhando a excelência deste produto made by PEUGEOT Sport.

Líderes da copa à entrada deste rali, Óscar Palomo / 'Xavi' Moreno começaram mal na SuperEspecial de ontem, para depois vencerem um troço e logo a seguir abandonarem. A vitória de Ruiloba / Blanco e o melhor tempo na PowerStage permitiu-lhes assumirem a liderança da copa, tendo uma vantagem de 8 pontos sobre Cunha / Raimundo, os melhores portugueses.

Finda esta jornada, fica por disputar no nosso país o Vodafone Rally de Portugal, cuja 1ª Etapa (19 e 20 de maio) serve de espinha dorsal ao terceiro encontro da época, também ele em pisos de terra. Seguir-se-ão, já em Espanha, três ralis em asfalto, para se consagrar os Campeões da Temporada 5 da iniciativa da PEUGEOT Portugal e PEUGEOT Espanha, com o apoio logístico da Sports & You.

A DUPLA DAS ASTÚRIAS QUE CONQUISTOU MORTÁGUA

Diego Ruiloba e Andrés Blanco estrearam-se no lugar de topo da PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, com um suado, mas merecido, 1º lugar no Rali de Mortágua, 2ª prova da Temporada 5. E fizeram-no ainda melhor pois de caminho venceram, também, o rali à geral, encimando um pódio todo ele composto por unidades 208 Rally4, a viatura que serve de base à copa ibérica. Duas vitórias em troços (incluindo o da Power Stage), mais dois segundos melhores tempos e três terceiros valeram-lhe o passe para a vitória e para a liderança provisória da copa.

A dupla das Astúrias passou, assim, a ser o novo alvo dos demais candidatos ao título, grupo composto por pilotos de ambos os lados da fronteira ibérica, a que se junta um outsider vindo do Uruguai, Andrés Marieyhara, que com o seu navegador espanhol Ariday Bonilla atingiu o 3º lugar neste rali, apenas 2,9 segundos atrás do espanhol Roberto Blach, o 'Campeão' de 2018 da copa, navegado por Mauro Barreiro.

"Foi um rali difícil mas fantástico, que conseguimos vencer, somar mais 3 pontos da 'Power Stage' e, com isso, subir à liderança da copa", comentou o muito jovem Diego Ruiloba no palanque final do Rali de Mortágua. "Começámos a atacar logo de manhã, para depois à tarde, impormos nova pressão sobre os nossos adversários, em troços que corremos com mais tranquilidade. Vencemos dois deles, incluindo a 'Power Stage'. Quanto ao nosso 208 Rally4, quanto mais o conduzo mais quero tirar dele, um carro que esteve perfeito a 100% e que nos permitiu alcançar este objetivo, desfrutando dele muito mais aqui em Mortágua do que

consegui em Fafe, um rali onde basicamente tínhamos de sobreviver e chegar ao fim".

Do lado dos menos afortunados, destacam-se três duplas: Ernesto Cunha / Rui Raimundo, que depois de uma manhã fantástica, onde até lideraram o rali, viriam a perder à tarde muito tempo e até um lugar no pódio; Óscar Palomo / 'Xavi' Moreno, que chegaram aqui na liderança da copa para um rali para esquecer, abandonando depois de fazerem o melhor tempo num troço; e Ricardo Sousa / Luis Marques, que não cumprindo a SuperEspecial foram relevados para último lugar, para depois atacarem, fazendo um melhor tempo num troço, vindo a acabar na 7ª posição.

Destaque também para o domínio dos 208 Rally4 da PEUGEOT nesta prova organizada pelo Clube Automóvel do Centro, colocando sete exemplares no top-7 da copa e à geral, decorrente do facto de ser pontuável para o Campeonato de Portugal de Ralis de 2 Rodas Motrizes (CPR/2RM).

ERNESTO CUNHA CONTROLA RONDA MATINAL

Arrancando manhã cedo do centro de Mortágua para os troços, o primeiro confronto entre os PEUGEOT 208 Rally4 iniciou-se nos 7,75 km da ES2 - Mortágua 1 onde Óscar Palomo / 'Xavi' foram os mais rápidos. Rodando muito atrasados, devido ao problema de ontem, viriam a abandonar logo a seguir.

Foi nessa ES2 que se deu a primeira troca de líder, com Diego Ruiloba e Andrés Blanco a assumirem o 1º lugar, depois de serem os segundos mais rápidos. Por seu lado, José Loureiro e Valter Cardoso, os primeiros líderes do rali, caiam para 4ºs. Em Laceiras 1 era Ernesto Cunha e Rui Raimundo quem surgia na frente dos 208 Rally4, após um 3º tempo na ES2, troço onde Andrés Marieyhara e Ariday Bonilla foram os mais rápidos, subindo três lugares de uma assentada, até à 5ª posição. Depois, nos 19,09 km da especial de Aguieira 1, Ricardo Sousa / Luis Marques deixavam a sua marca, eles que rodavam atrasados, devido ao percalço da véspera.

Finda a manhã e sem ganhar qualquer troço – foi 2º na ES1 e na ES3, 3º na ES2 e na ES4 – mas com um andamento muito equilibrado, Ernesto Cunha liderava a PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA e o Rali de Mortágua como um todo, terminando-a com a mais pequena das

vantagens (um décimo de segundo) para o espanhol Diego Ruiloba. Já Robert Blach / Mauro Barreiro eram os 3ºs, a 14,6 segundos dos líderes.

Colocando cinco 208 Rally4 no top-5 – a seguir a Cunha, Ruiloba e Blach surgiam Andrés Marieyhara, uruguaio que, entretanto, ultrapassava José Loureiro, assegurando uma confortável vantagem de 42,4 segundos – a marca PEUGEOT sublinhava o domínio na prova. Em termos de copa ibérica, a classificação completava-se com Ricardo Sousa, Iago Gabeiras e Paulo Roque.

À tarde cumprir-se-ia a mesma sequência de troços, trazendo consigo dois novos vencedores. Se nas quatro primeiras especiais do rali os mais rápidos foram José Loureiro (ES1), Óscar Palomo (ES2), Andrés Marieyhara (ES3) e Ricardo Sousa (ES4), em Mortágua 2 o mais lesto viria a ser Diego Ruiloba e em Laceiras 2 tal posição de destaque ficou para Iago Gabeiras.

O derradeiro troço deste Rali de Mortágua, Aguieira 2 (19,09 km), assumia o estatuto de Power Stage, tornando-se ainda mais apetecível, já que se atribuíam pontos extra às equipas mais rápidas (3, 2 e 1 ponto, respetivamente). Ruiloba venceu (foi o único a fazer o bis em todo o rali) seguido de Blach e Gabeiras. Pela negativa ficou a fraca prestação de Cunha, que com o muito tempo perdido caiu duas posições na geral, sendo ultrapassado por Blach e por Marieyhara.

Finda a secção competitiva, os concorrentes rumaram ao Parque de Assistência e, dali, ao pódio final de consagração, onde Diego Ruiloba e Andrés Blanco festejaram não só a vitória na PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, como o 1º lugar em termos absolutos neste evento do CAC, para além do troféu de Melhor Junior. A Equipa que mais pontos somou neste evento, conquistando, com isso, para além do troféu, um set de 4 pneus Pirelli foi a TRS, estrutura técnica que inscreveu os 2º e 3º classificados.

PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA - RALI DE MORTÁGUA (2ª prova, de um total de 6)
CLASSIFICAÇÃO GERAL (FINAL)

1º Diego Ruiloba (1º Junior) / Andrés Blanco, 1h01m28,1s
3º Roberto Blach (2º Junior) / Mauro Barreiro, a 37,4s
4º Andres Marieyhara / Ariday Bonilla, a 40,3s

2º Ernesto Cunha / Rui Raimundo, a 47,3s
7º Iago Gabeiras (3º Júnior) / 'Jandrin' Lopez, a 2m51,0s
5º José Loureiro / Valter Cardoso, 3m10,3s; 6º Ricardo Sousa / Luis Marques, a 3m37,2s; 7º Paulo Roque / Tiago Teixeira, a 8m19,6s.

Abandonos: Pedro Antunes / Paulo Lopes (não alinhou; Covid-19); Santiago Garcia (Junior) / Nestor Casal (ES1); Delbin García (Junior) / Diego Cruz (ES2); Óscar Palomo (Junior) / 'Xavi' Moreno (ES3); Luis Morais / Helena Maia (ES4).

Todos em PEUGEOT 208 Rally4